

Religião e Política

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE A'S QUARTAS FEIRAS E SABBADOS

RESPONSÁVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

22.^a SERIE

QUARTA-FEIRA 13 DE JUNHO DE 1877

NUMERO 20

GUIMARÃES

A conferencia da Citania

Aturdidos ainda pelos esplendores da festa a que deu logar a conferencia archeologica da Citania, esse primeiro congresso dos estudiosos d'uma tão apreciavel sciencia devido á iniciativa feliz e á patriótica vontade do nosso illustre e benemerito conterraneo, o sr. dr. Martins Sarmento, mal podemos lançar apenas os primeiros lineamentos da sua descripção, que penhas mais habeis que a nossa farrã de certo inteira e delineada em todas as suas singularissimas circumstancias.

O que vae ler-se são apenas apontamentos muito rapidos e muito fugitivos da festa mais esplendida com que se viu ser saudada n'um paiz já adiantado em civilização a reunião d'uns poucos d'homens n'um convivio litterario d'alta significação—o estudo d'umas importantes ruínas, e com elle a iniciação methodica dos estudos archeologicos n'esse paiz.

Os sabios conferentes, que eram os ex.^{mos} srs. Marquez de Souza Holstein, Augusto Soromenho, Possidonio, Philippe Simões, Aragão, Delgado, Luciano Cordeiro, Pereira Caldas, Fernando Castiço, Simão Rodrigues e uma deputação composta dos srs. visconde da Torre das Donas e Camara Leine, por parte da commissão exploradora das ruínas no monte de Santa Luzia em Vianna do Castello, esperados nas Taipas pelo sr. Martins Sarmento, sahiram d'alli com este e acompanhados por alguns cavalheiros, entre os quaes os representantes do *Diario da Manhã*, da *Democracia*, do *Commercio do Porto*, do *Commercio Portuguez*, e da *Borboleta*, para o monte de S. Romão, onde são situadas as celebres ruínas.

No principio da encosta estava levantado um formoso arco de murta e flores, e por traz d'elle, em duas estradas, grupos de camponesas, com os seus trajes caracteristicos, lançavam mãos cheias de flores por sobre os illustres hospedes do sr. Sarmento, em quanto uma musica tocava os hymnos nacionaes, e os

echos das montanhas eram acordados pelo estrondar de innumeros foguetes.

A meia encosta, quando principiam as ruínas, começou a minuciosa visita e exame d'ellas, que se foi continuando até ao cimo do monte, onde, em barraca apropriada, foi servido aos conferentes e demais cavalheiros um magnifico lunch, durante o qual tocou harmoniosas peças a banda de musica que tinha tocado na base do monte. Fizeram-se numerosos e entusiasticos brindes, entre os quaes mencionaremos o do sr. marquez de Souza ao sr. Martins Sarmento, o d'este aos illustres sabios e especialmente ao sr. marquez de Souza, outro do sr. Luciano Cordeiro a Guimarães, do sr. Phillipe Simões a Guimarães e Braga, do sr. Vasco Leão, em nome de Guimarães, agradecendo o brinde do sr. Luciano Cordeiro, do sr. marquez de Souza á imprensa, do sr. visconde de Pindella, em agradecimento ao sr. Phillipe Simões e brindando á imprensa, do sr. Magalhães Lima, agradecendo o brinde feito á imprensa, do sr. Vicente Pindella ao sr. Sarmento, do sr. Gervasio Lobato agradecendo ao sr. Visconde de Pindella em nome da imprensa, do sr. Adolpho Pimentel ao sr. Martins Sarmento, á sociedade de Geographia e a Luciano Cordeiro, do sr. Luciano Cordeiro ao sr. Possidonio, do sr. Pereira Caldas ao desenvolvimento do Atheneo Archeologico de Braga, do sr. Vicente Pindella aos professores presentes, do sr. Gervasio Lobato ao sr. Alfredo Campos, do sr. Magalhães Lima aos professores primarios, do sr. Possidonio agradecendo o brinde que lhe fôra feito como presidente e instituidor da associação dos archeologos e architectos, e outros muitos que por brevidade omitimos.

O lunch terminou ás cinco horas da tarde, e o seu menu foi o seguinte:

Bouillon de Volaille—*Entrées*—*Du veau au aspic*—*Langue au aspic*—*Jambon Westphalie*—*Mayonnaise d'homard*—*Volaille*—*Galantine*—*Foie gras*.

Rotis—*Roastbeef*—*Dindon*—*Canards au eresson*.

Entremets—*Petits patés au crème*—*Charlotte Russe*—*Pudding*—*Gelée*.

Fromage et fruits.

Vins—*Xerez*—*Collares*—*Bordeaux*—*Champagne*—*Porto*—*1834*—*Porto*—*1832*.

Café et Liqueurs.

Depois do lunch continuaram as investigações, já descendo a montanha e tomando de novo o caminho d'esta cidade, onde os distinctos archeologos chegaram por cerca das 8 e meia horas da noite.

Esperava-os á porta do Hotel uma banda de musica, e, para tomar parte nos brilhantes festejos preparados para receber tão illustres hospedes, illuminaram-se grande parte das casas da cidade, e despovoou-se esta para o largo do Carmo, onde a brilhante palacete do sr. Sarmento, as harmonias de duas bandas de musica, os preparativos emfim d'um sumptuosissimo baile, chamaram numerosissima concorrencia.

Este baile, que a cidade de Guimarães offerecia em honra dos seus illustres visitantes, e como que para saudar a aurora esplendida d'uma nova epocha para a sciencia archeologica, e para que uma deputação da grande commissão d'elle havia ido ás Taipas convidar os illustres sabios, foi realmede o mais esplendido e brilhante que se pode imaginar.

O palacete do sr. Sarmento, um dos mais elegantes da provincia, os seus jardins magicos deslumbrantemente illuminados á veneziana, as vagas nuvens de harmonia, o borborinho das conversações alegres, despretenhosas, felizes; as toilettes mais apuradas e mais artisticas, as mais suaves bellezas de Braga e de Guimarães, as ondas de luz, o fulgor do ouro e dos brilhantes, o vaporoso das rendas, o perfume gratissimo das flores, tudo isto e o muito mais que ainda falta, produziu o mais sublime, inebriante e phantastico resultado, e estamos certos de que por largo tempo se hade fallar no baile do dia 9 em Guimarães, como uma d'aquelles festas que fazem conceber e desculpar, por conseguinte, as phantasticas narrações das *Mil e uma noites*.

De serviço não fallamos. Nunca o vimos tão profuso, tão variado, tão rico, e sobretudo tão delicado.

Eram 5 horas da manhã, e ainda se dançava o *cotillon*, magis-

tralmente dirigido pelo sr. Vicente Pindella, depois de se haverem dançado 5 quadrilhas, 5 lanceiros, 2 walsas, 1 melange e 1 galope.

Foi assim que o berço da monarchia, o qual, pelo zelo e ardor incansavel d'um seu distinctissimo filho, teve n'esse dia a subida gloria de ser o local do primeiro congresso archeologico portuguez, se honrou honrando os sabios que lhe vieram dar lustre.

Foi assim que se iniciou n'este paiz a obra gloriosa do estudo do passado pela investigação dos seus monumentos.

A esta obra fica indelevelmente unido um nome. Francisco Martins Sarmento, o audaz iniciador do estudo da historia pela deletreação dos livros de pedra soterrados uns, outros quasi indecifraveis. É já agora um nome que passará á posteridade como o de um sabio profundo, aureolado pelos esplendores da sciencia, e coroado pelo diadema da gloria.

UMA VISITA A' CITANIA

(CONTINUAÇÃO)

Vinha aqui á mão de semear, ou pelo menos não seria muito deslocada, uma pequena digressão acerca da origem e revelações etymologicas da palavra *casa*, que entre nós tem a significação generica de habitação, e que para os romanos designava genericamente *Domus rusticantia*.

... dicta quasi cava ut nomuli existimant, eo quod primi agricolae in cavis montium, hoc est, in antris, solerent habitare,—acrescenta um dictionarista celebre.

Casae eram ainda restrittamente as cabanas, os pequenos abrigos geralmente circulares dos primordios da architectura das habitações, e natural fôra que simples *casa* parecesse aos romanos o *domus* lozitano ou celtico, que naturalmente não se distanciava muito da *modestia* e singelosa da *casa Romuli* do Capitolio.

Voltando, porém, á vulgaridade do caso nas civilizações rudimentares:—um viajante descreveu ha

pouco as casas circulares, sem janella, de tecto conico, fortificadas, dos habitantes nossos contemporaneos da região da Casamansa.

O sr. marquez de Souza, no escripto a que já me referi, aproxima estas casas da Citania das *round towers*, que alguns; e não tolos (permitta s. ex.^a a restricção) dos modernos archeologos supõem ser dos seculos III e IV, e das *Nuraghas* da Sardenha. Se com as primeiras pôde fazer-se—como se poderia fazer com os nossos monchos de vento,—a aproximação pela forma, com os segundos monumentos, confesso que não vejo que haja comparação a fazer.

Mas já que fallei das *hüttes* e das *hüttes urnas* germanicas, direi com este desassembro pelo lante de um profano, que quem tiver visto, e pode ver-se o desenho em qualquer livro: no *Lutbock*, por exemplo.—a *hutte urna*, composta de sete recintos, ou *casulhae* circulares, que está no museu de Munich, com aquelle ornato de espiral dupla, tão caracteristico, como diz o illustre sabio inglêz, da epocha de bronze; ou quem conhecer aquellas outras que apresentam a porta no tecto, e que o dr. Lisch considera como as mais antigas, não poderá talvez eximir-se á recordação, quando se encontrar na Citania junto d'aquellas casas circulares que não apresentam signal de porta, e dentro das quaes e junto das quaes se encontram ceramicas e pedras, onde, com notavel insistencia, se reproduzem, não só as espiraes duplas, mas elementos completos da esculptura e decoração, descobertas nos bronzes, nas pedras e nas ceramicas de outras estações pre-historicas.

Esses desenhos parecem ás vezes copiados dos ornatos das espadas de bronze da Scandinavia e da Russia, das ceramicas pre-historicas da Alemanha, da Inglaterra e da França, e ainda ha pouco os vi reproduzidos n'umas curtas espadas encontradas ao sul de Portugal.

Ainda a respeito das portas verei acrescentar que, notando a sua ausencia, só me surprebende que ella tenha embaraçado tanto

os que hão escripto sobre a Citania.

(Continua)

NOTICIARIO

Regresso e vingança

No regresso do sr. marquez de Vallada acompanharam-n'o dez carros e a já celebre escolta de cavallaria com as espadas desembainhadas.

S. ex.^a em quanto aqui esteve não sonhou senão em conspiradores e conspirações, e nos seus innumerados discursos ferio inconvenientemente e com rara falta de bom senso pessoas que, longe de o terem offendido, o obsequiaram, e estavam dispostas a apoiar o governo de que o sr. marquez é delegado.

Agora dizem que s. ex.^a jurará vingar-se do sr. coronel do regimento n.º 3 d'infanteria, por não o ir esperar com o corpo, nem lhe dar uma guarda permanente de capitão!!!!

Isto não se commenta; e se o sr. Ministro da Guerra se presta a tão mesquinha vingança, poderemos dizer que estamos no tempo do terror!

Aos governadores civis não compete nenhuma das honras que o sr. marquez de Vallada ridiculamente exige, e a s. ex.^a, como particular, menos lhe pertencem ainda taes honras. Provaremos isto, sendo preciso.

Se por tolerancia, ou antes por abuso, lhe concedem a escolta de cavallaria para s. ex.^a passear por ali a sua vaidade; se ninguem se importa com os

indecididamente se faz preceder em Braga (não cae n'essa em Lisboa), contente-se s. ex.^a com isso.

Não nos incomode com mais apparatus bufos! Cá certas exhibições usam-se, mas é só no carnaval!

Conferencia—No domingo á noite reuniram-se, na livraria do sr. Sarmento, os conferentes da Citania, para darem conta das suas impressões, e accordarem no modo pratico de dar um resultado efficaç a esta conferencia, como iniciação methodica dos estudos archeologicos no paiz.

Depois de placida e brilhantissima discussão, em que teve a presidencia o sr. marquez de Souza Holstein, servindo de secretario o sr. Luciano Cordeiro, resolveu-se que d'essa mesma discussão se lavrasse uma extensa e desenvolvida acta, como *conte rendue* da conferencia: que a esta acta se appensassem os escriptos já publicados d'alguns dos distinctos archeologos que tinham visitado a Citania; que se fizesse uma memoria d'scriptiva das explorações feitas pelo sr. Sarmento, a qual deveria ser acompanhada das photographias e desenhos das diversas inscrições, sygnaes, pedras, bustos, e outros objectos d'importancia archeologica descobertos pelas escavações:—que se pedisse ao sr. Sarmento auctorisação para se imprimir á custa do e tado esta *conte rendue*, depois de traduzida para francez para se mandar pa-

ra as diversas academias e institutos archeologicos do estrangeiro; que se p-disse igualmente ao governo que mande levantar uma planta daquellas ruinas, e que ponha á disposição do sr. Sarmento o material sobrecolante na direcção das Obras Publicas do districto, para facilitar a exploração e a remoção dos entulhos: que finalmente, para tratar estas couzas com o governo ficassem consultados em commissão os distinctos archeologos de Lisboa, presentes á Conferencia.

O sr. Sarmento foi o encarregado de escrever a memoria descriptiva, e o sr. Luciano Cordeiro da *conte rendue* on acta.

Por ultimo, por proposta do sr. Pereira Caldas, modificada por outra do sr. Augusto Soromenho, deliberou-se a creação d'uma *Associação Archeologica Martins Sarmento*, com a sede em Guimarães, e de que será presidente o mesmo sr. Sarmento, e com delegações nas diversas partes do paiz onde se tenha em apreço o estudo da archeologia. Como ponto de partida para esta associação distribuiu-se pelos illustrados conferentes um projecto d'estatutos para a sua organização, devendo cada um d'elles emitir sobre elles a sua opinião, declarando as modificações ou ampliações a fazer.

Eis os magnificos resultados obtidos pela conferencia da Citania.

Praza agora a Deus que o governo se digne auxiliar estes benemeritos esforços e esta gloriosa iniciativa.

Visto quererem, continuamos—Não há peor aggressão do que a que vem mascarada de defesa.

Ha dias estranhamos que o sr. marquez de Vallada fcsse á administração d'este concelho fazer allusões offensivas ao sr. conde de Margaride. Effectivamente nada ha mais feio nem menos fidalgo do que um governador civil ir officialmente e em grande *toilette* a uma repartição publica para diante dos seus subalternos e d'un numeroso auditorio se pôr a deprimir o seu antecessor. qu—para umulo de indeleza—o sr. marquez sabia não estar alli para poder de fender-se.

Para quem pratica actos similhantes, que em si trazem o carimbo da falta de bom juizo, o maior favor é não lhes dar vult.

Não o quer porém entender assim o correspondente do «*Jornal do Minho*», que simulando correr a salvar o sr. marquez de Vallada nega que elle censurasse o sr. conde de Margaride, mas declara que censurou o ex-governador civil, conhecido por *aquelle titulo*. D'esta sorte fez conhecer aos leitores da folha bracaraense que nós tinhamos contado aos nossos, e sob apparencias benevolas para o sr. marquez foi augmerçando a publicidade do procedimento insolito de s. ex.^a. Não deixa de ser engenhoso este modo d'arranchar para a má lingua!

O que d'esse o sr. governador civil na administração é sempre uma indignidade, quer a cusu-

ra fosse, quer não fundada. Portanto sobre isto nada temos a acrescentar.

Mas o que não podemos deixar passar sem correctivo são duas asserções do correspondente, o qual convidamos a apontar-nos as phrases da portaria, a que allude, *reprehensivas dos actos propriamente do ex-governador civil*, e a provar-nos que, como affirma, nas ultimas inspecções depois de demittido o ministerio foram missos muitos centenares de recrutas, ou mesmo, para não sermos exigentes de mais, muitas dezenas!

Os que levantaram este ultimo aleive passaram pela vergonha de serem desmentidos officialmente á face do livro das actas.

Veja agora o correspondente se á face do mesmo livro pode sustentar o que assevera. E' assim que se tiram as teimas.

Desastre—Deu entrada no hospital d'esta cidade um lavrador de Basto, que, cahindo desastrosamente d'uma arvore, fracturou em diversas partes, e dilacerou na parte contigua á articulação humeral, o braço esquerdo.

Os facultativos, reunidos em conferencia, opinaram que talvez fosse preciso fazer-se amputação ou desarticulação do braço, mas o doente oppoz-se, e o seu estado é consequentemente desesperado.

Estes desastres são muitas vezes filhos da pouca cautella com que os nossos homens do campo fazem certos serviços, e infelizmente não tem servido d'exemplo e de prevenção.

Entre—O soldado n.º 30 da 4.^a companhia do regimento d'infanteria 3, João Baptista, deu kontem de tarde entrada no hospital com dois dedos da mão esquerda cortados por um golpe de machado, com que estava fazendo não sabemos que obra.

Foi acompanhado até ao hospital pelo digno coronel do mesmo regimento.

Partida—Partiu para Lisboa o sr. marquez de Vallada, governador civil de Braga, com o fim, segundo consta, de promover a transferencia do sr. coronel João Luiz d'Oliveira, por não apresentar em parada o regimento á chegada de s. ex.^a nem lhe dar guarda d'honra!!!!!!

Isto passa-se no districto de Braga no anno da graça de 1877!!!

Exercício—Segunda-feira de tarde teve exercicio de fogo a ala direita do regimento d'infanteria n.º 3, e manobrou á voz do seu digno coronel o ex.^{mo} João Luiz d'Oliveira. Todas as manobras foram executadas com bastante pericia e precisão.

Partida—Partiu no domingo ultimo para Chaves, a fim de desempenhar as arduas e nobilitadoras funções de juiz de direito n'aquella comarca, o ex.^{mo} sr. dr. João Vasco Ferreira Leão, nosso representante na camara popular.

scripção judicial, pois que o illustre magistrado allia á mais rigorosa, conscienciosidade a maior illustração, benevolencia e affabilidade.

Bico ou cabeça?—Quando o sr. conde de Margaride estava no governo civil todos sem excepção o accusavam d'ello não fazer favores em materia de recrutamento. Ninguem é capaz de negar isto. Pois agora accusam-n'o d'ello ter sido prodigo em taes favores. Em que ficamos? Pelo menos devemos assentar n'uma coisa e é que os amigos do sr. conde de Margaride não teo razão para se queixarem como se queixam, pois que se apesar dos taes mal vistos rigores elle é tão accusado que aconteceria se os não tivesse?!

Despedida e agradecimento—Ao partirem de Guimarães, enviaram os illustres conferentes da Citania o seguinte officio de despedida e agradecimento ao Presidente da Comissão dos festejos com que se celebrou a sua visita.

Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr.

Os abaixo assignados, profundamente reconhecidos aos obsequios e distincções recebidas na sua breve visita a Guimarães, não podendo pessoal e directamente agradecer-as, vem rogar a V. Ex.^a se digne ser o interprete do grato sentimento que por esta forma exprimem a todos os cavalheiros que dignamente presididos por V. Ex.^a são benevola e cavalheiramente honraram os signatarios.

Deus guarde a V. Ex.^a Guimarães, 10 de junho de 1877.

Ill.^{mo} Ex.^{mo} Sr. Presidente da Comissão Directora dos festejos aos Conferentes da Citania.

Marquez de Souza Holstein—Dr. Augusto Filipe Simões—Augusto Soromenho—Joaquim Filipe Nery Delgado—Jose Joaquim da Silva Pereira Caldas—Visconde de Torre das Donas—Jose Alfredo da Camara Leme—Dr. Antonio d'Assis Teixeira de Magalhães—Luciano Cordeiro—Augusto Carlos Teixeira de Aragão—Magalhães Lima (pela «*Democracia*»)—Gervasio Lobato («*Diario da Manhã*»)—Manoel Maria Rodrigues («*Commercio do Porto*»)—Apolino da Costa Reis («*Commercio Portuguez*»).

Festividade—A do S.S. Sacramento na parochial igreja de S. Paio, fez-se domingo com a costumada pompa e esplendor. O sermão foi feito pelo nosso amigo padre Domingos Ribeiro Dias.

A procissão ia apparatusa e bem ordenada, e era fechada por uma banda de musica.

Santo Antonio—Celebra hoje a Igreja a memoria do grande e popular thaumaturgo portuguez, Santo Antonio. Por este motivo ha, n'esta cidade, festividade na igreja de Santo Antonio dos Capuchos e na de S. Francisco, e armam-se e illuminam-se os nichos em que a

maioria dos negociantes veem ram, nas suas lojas, a imagem do santo, sob cuja protecção tem collocado o exito dos seus negocios.

Não faltam pois diversos e festanças em honra do glorioso santo, que é lustre da igreja e d'este paiz.

Gabinete d'estudos—Recebemos o ultimo n.º d'um jornal litterario que com este titulo se publica em Angra do Heroismo. Agradecemos.

Provação—O Imparcial, diz que todos sabem e ha queix possa affirmar na presença do sr. conde de Margaride que elle queimara o sr. Fontes em esta tua em 1868. Provocamos o referido periodico a que nos apresente o nome DE UM SÓ HOMEM DE BEM de Guimarães que affirme tal. Advertimos, porem, que rejeitamos o testemunho de gente do jaez d'aquelle figurão que, tendo sido chamado pela redacção do papel em questão para tomar a responsabilidade d'um escripto offensivo da honra do sr. conde, foi declarado no tribunal que o embriagaram e lhe prometteram uma quantia, que não deram, para assignar o dicto escripto e terminou por desdizer se de tal pecca-lo perdão e fazendo publicamente os maiores elogios ao offendido, do qual implorou e obteve misericordia, deixando o juiz e auditorio inteiramente enojados com tanta misera e abjecção.

VARIEDADES

Do *Besouro* de Braga transcrevemos o seguinte:

NÓ DIA DE CORPUS CHRISTI

O seu vestiu a sua roupa escura, calçou as luvas pretas, invernosas, e fez pender as perfumadas rosas de côr sadia, graciosa e pura.

Minh'alma, solitaria, em vão procura as paisagens doiradas e formosas. Nas ruas sem ninguem, silenciosas, somente a chuva um canticomurmura.

Em quanto a natureza furibunda, de vento e chuva carrancuda inundada este solo poetico e braguez, no governo civil—impertinente uma lagrima desce mansamente pelas faces rugosas do Marquez.

Braga E. O.

Os conferentes da Citania, não podendo despedir-se e agradecer pessoalmente a todos os cavalheiros d'esta nobre cidade, que tão

GUERRA DE ORIENTE

La Empresa de LA ILUSTRACION ESPAÑOLA Y AMERICANA, cumpliendo con el deber que le imponen las circunstancias, cuenta ya con correspondencias artísticas en Russia y Turquia para poder publicar la Crónica exacta de los acontecimientos que ocurren en la terrible lucha que se prepara en aquella parte de Europa y en Asia.

Con este motivo abre una suscripción extraordinaria á los precios de

Por 6 mezes : en Madrid 18 pesetas, y 21 en provincias. Por 3 mezes : en Madrid 10 pesetas, y 11 en provincias.

As assignaturas em Guimarães são ao preço das provincias, sendo cada peseta calculada em 188 reis.

E' correspondente em Guimarães Teixeira de Freitas, livraria - S. Damazo.

Por volumes ou por fasciculos de 6 folhas a 150 rs. As estampas são gratis e alem das gravuras os assignantes receberão como brinde um magnifico retrato do auctor.

A' venda na Livraria Internacional, rua de S. Damazo—Guimarães.

VISCONDE DE BENALCANFOR

Lord Byron—«Os amores de D. Juan», romance, 1 vol. 400

Augusto Lusa da Silva—«Impressões da natureza», 1 vol. 600 rs.

Shakespeare & Castilho—«Sonho de uma noite de S. João», 1 vol. 600 rs.

Gomes de Amorim—«Cantos matutinos», 3.ª edição, 1 vol. 800 rs.

Anthero de Quental—«Odes modernas», 1 vol. 600.

Balmés—«O criterio—Philosophia práctica, 1 vol. 600.

Jacquinet—«Quadros domo do phisico, ou excursões atravez da sciencia», 1 vol. 500.

A' venda na livraria do editor Ernesto Chardron—Porto.

NOITES AMENAS CONTOS

O violino do diabo Tradução de Julio Gama 1 volume 400 rs.

«A Calumnia», paginas da desgraça—5 vol. 2:500 rs.

«Esposa martyr»—5 volumes 2:500 reis.

«O cura de aldeia»—3 vol. com gravuras 2 000 rs.

«A caridade christã», 2.ª parte do Cura de Aldeia—3 vol. 1:800 rs.

«O Martyr do Golgotha», tradições do Oriente, 2.ª edição—4 vol. 1:200.

A' venda na livraria de Ernesto Chardron.

Resumo da historia biblica ou narrativas do velho e novo testamento

Illustrada com cerca de 200 estampas POR D. ANTONIO DE MACEDO COSTA, BISPO DO PARA'

Obra aprovada por todos os srs. bispos da Suissa, e muitos da França e Italia Um volume encadernado 500 rs. Vende-se na Livraria Internacional de Teixeira de Freitas, rua de S. Damazo—Guimarães

Teixeira de Freitas editor

A MAÇONARIA E OS JE-SUITAS

Instrução pastoral do Bispo de Binda

EDIÇÃO VIMARANENSE COM PRO-LOGO E NOTAS

1 volume de 294 pag... 500 rs

Indice do que contem esta obra :

Prologo do editor.—Introdução:—Primeira parte: I—A Maçonaria. II—Qual o fim da Maçonaria? III—Qual o meio principal que emprega a Maçonaria para attingir o seu fim?—

Como procura a Maçonaria desviar os obstaculos que lhe embaraçam a realização do seu plano? V—Qual a preparação e marcha geralmente seguida pela Maçonaria?—Segunda parte: I—Os Jesuítas. II—Calumnia contra os Jesuítas de Pernambuco, e sua justificação. III—

Continua o mesmo assumpto IV—Conclusão Apêndice (notas)

Terríveis Castigos dos Revolucionarios desde 1789 até 1872

PELO REV.º PADRE HUGUET

Vae entrar no prelo esta obra assombrosa, trasladada para a lingua portugueza pelo bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas.

E' a mais eloquente justificação da Providencia na epocha que atravessamos, onde a injustiça e a força bruta parecem sempre impunes e triumphantes aos olhos do vulgo que não considera senão separados os factos e que olvida, em todo o caso, que Deus é paciente porque é eterno

A obra constará de dous volumes pelo preço de 400 reis cada um, pagos no acto da entrega.

Recebem-se assignaturas na casa do traductor rua de Santa Cruz, n.º 4—Guimarães.

NOVISSIMO DICCIONARIO Inglez—portuguez e portuguez inglez

Composto sobre os melhores dictionarios das duas linguas

Contenlo a pronuncia figurada da lingua ingleza

E augmentado com mais de 15:000 termos de todas as sciencias e artes, enriquecido com a indicação das irregularidades do verbos, dos idiotismos, e com phrases familiares, um vocabulario geographico, um de nomes proprios, etc.

Annuncio para arremataçã de bens rusticos

Tem de voltar á praça pela terceira vez, a propriedade denominada das Varandas, com todas as suas pertencas, situada no logar d'este mesmo nome, freguezia de Santa Eulalia de Fermentões, d'esta comarca, para ser arrematado por todo e qualquer preço, na forma que dispõe o artigo 850, § unico do Código do Processo Civil, no dia primeiro do proximo mez de julho, por dez horas da manhã, no tribunal judicial da comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos, d'esta cidade: e isto por força d'execução, que corre pelo cartorio do escrivão Serafim Carneiro Geraldes Junior, em que promove como exequente D. Joana Florentina d'Araujo Ferreira, com auctorisação de seu marido João Antonio da Silva Arcias, da freguezia de Creixomil, contra os executados Antonio Salgado e mulher, da freguezia de Fermentões, todos d'esta mesma comarca.

Guimarães 2 de junho de 1877 O escrivão Serafim Carneiro Geraldes Junior.—Está conforme—Mosqueira.

CASA DE SAUDE

EM BRAGA

Director e residente Alfredo Passos

Operador e assistente M. J. Alves Passos

Os doentes podem chamar qualquer medico de fora

Quartos de 1.ª, 2.ª e 3.ª classe com o maior aseo e conforto O Consultorio da Casa de Saude estará aberto todos os dias desde as 11 até á 1 hora.

Consultorio medico-cirurgico em Braga

Manoel Joaquim Alves Passos, que pela grave enfermidade, que tem soffido desde dezembro do anno passado, foi obrigado a abandonar o trabalho e sahir para o campo, previne as pessoas que desejarem consultal-o que esperem, continuando Deus a favorecerello, com melhoras, reabrir o seu consultorio, em Braga, no Campo de Santa Anna n.º 37, em vespuras do S. João.

Seda para guardachuvas

Ambrosio José da Silva, antigo guardachuveiro na rua da Rainha d'esta cidade, recebeu um sortimento de sedas sarjadas e lizas, cor de castanha, verde e preta, para guardachuvas de homem e senhora, o que ha de mais superior n'este genero.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

Obras completas

PADRE RIVAUX

«Historia Ecclesiastica» desde o seu começo até hoje—traduzida da sexta edição por Francisco Luiz de Seabra 3 vol. 3:000.

PADRE SCHUPPE

«Curso de religião» ou verdade e belleza da religião christã, traducção do padre Mesquita Pimentel 1 vol. 1200.

BALMÉS

«O Protestantismo comparado com o catholicismo» nas suas relações com a civilização europea 4 vol. 2:400.

PADRE MACH

«Maná do Sacerdote» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

«Ancora de Salvação» 1 vol. brox. 500—cart. 600.

D. MARIA DO PILAR

«A Lei de Deus» collecção de lendas baseadas nos preceitos do decalogo 1 vol. 500.

Ernesto Chardron—Editor—Porto e Braga.

TEIXEIRA DE FREITAS EDITOR

Historia Popular dos Papas desde S. Pedro até aos nossos dias

POR

J. CHANTREL

POR

Antonio José de Carvalho

A feita que há muito se notava em o nosso paiz de uma «Historia dos Papas» que apresentasse o Papado tal qual tem sido desde a sua apparição, levou nos a fazer traduzir para a nossa lingua a obra que ora annunciamos.

Não fazemos pomposos programas; apresentamos as primeiras folhas e por ellas o publico avaliará da sua importancia.

BASES DA PUBLICAÇÃO

Cada fasciculo de 48 paginas em 4.º a duas columnas e em typo compacto (contendo a materia d'um volume de 150 paginas) custará aos srs. assignantes :

Edição popular 120 rs.

Edição em melhor papel 150 rs.

Os fasciculos são enviados aos srs. assignantes, pelo correio, por conta do editor. Quem se responsabilisar por 6 assignaturas receberá um exemplar gratis. A obra constará de 30 fasciculos pouco mais ou menos. Depois de concluida a publicação, o preço será elevado até se approximar da edição franceza que custa 6:000 rs., o dobro do que custa a nossa edição por assignatura.

Correspondencia dirigida á Livraria Internacional de Teixeira de Freitas—editor, rua de S. Damazo, Guimarães, onde se recebem assignaturas e nas casas dos seus correspondentes.

HENRIQUE PEREZ ESCRICH

OS DESGRAÇADOS

1.º O Millionario—2.º Magdalena—3.º A visinha do poeta. 2 volumes com magnificas gravuras 1:200 rs.

O ANJO DA GUARDA 3 vol. com gravuras 1:800 rs.

bizarramente lhes dispensaram attentões e obsequios, ve em por este modo significar-lhes que levam indelévelmente gravada em seu coração agradecido a memoria grata da aquelles obsequios e attentões.

ANNUNCIOS

MUDANÇA DE HORARIO

Couto & Santa Marinha fazem publico que as suas diligencias para Fafe, Lameira Gandarella e Arco de Baulhe principia n no dia 20 do corrente a sahir ás 5 da madrugada chegando ao Arco ás 11 horas da manhã.

Preços os annunciados.

Os bilhetes vendem se no Toural no sr. Mello.

Guimarães 13 de junho 1877.

Couto & Santa Marinha

Arremataçã

Por ordem superior se faz publico que no dia 20 do corrente pelas dez horas da manhã nos paços do concelho tem de ser arrematada a obra do rebaixe do passeio e da canalisação da rua Nova de Santo Antonio, d'esta cidade.

Guimarães 6 de junho de 1877.

O Escrivão,

Antonio José da Silva Basto

FESTIVIDADE E ROMARIA

Celebra-se nos dias 30 de junho e 1 de julho do corrente anno, na forma dos annos anteriores, no sanctuario da sua invocação, a grande e pomposa festividade em honra de S. Torquato, Inelyto Martyr e Arcebispo Bracarense.

Esta festa que tem por objecto commemorar o 25.º anniversario da sol mmissina e pomposa trasladação da Veneranda Reliquia (o corpo inteiro) do mesmo Santo Arcebispo, será precedida no dia 22 e finalizará no dia 30 do corrente mez de junho, sendo n'este dia annunciada a grande festividade com todas as devidas demonstrações.

No domingo 1 de julho, por 10 horas da manhã, cantar-se-ha a musica instrumental e vocal e em exposição do Santissimo Sacramento a Missa solemne, havendo sermão no fim do Evangelho, e depois das 4 horas da tarde sahirá a imponente procissão, na qual irão dous carros triumphaes, levando coro de musica, e ornamada de anjinhos que caminharão no centro das alas dos irmãos.

Ao anoitecer accender-se-ha a iluminação e em seguida queimar-se-ha um abundante e variado fogo do ar e preso, produzido dos melhores artistas d'este genero n'esta provincia, tocando no arraial duas bandas de musica marcial.

A veneranda Reliquia estará exposta á publica veneração nos dous dias e na tarde do dia 30 de junho, e no dia 1 de julho se ouvirão nos contornos do Sanctuario os harmoniosos sons festivos de musica marcial.

PILULAS E UNGUENTO DE HOLLOWAY



PILULAS DE HOLLOWAY

Este remedio é universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam osangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema. Ellas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o figado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar sens effectos salutaes e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.



UNGUENTO DE HOLLOWAY

A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparada a este maravilhoso. Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura rasea limpa todas as partes infectadas, e cura quaiquer sorte de chagas e ulceras.

CASA FELIZ

Manuel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, mcios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

AGUA CEZARI A

Esta excellente agua descoberta por uma sociedade dos mais distinctos Dermatologistas e estudada e analysada por diversos facultativos e com especialidade pelo ex.º snr. dr. Agostinho Vicente Lourenço, lente de Chimica na Eschola Potytechnica, fortalece a pelle da cabeça e as raizes dos cabellos, faz voltar á sua cor natural nascem os que caem em consequencia de diversas doenças cutaneas, cura a caspa e as impi-

gens, torna os cabellos macios lustrados etc., etc., etc.

Preço de cada frasco 800 reis

Todos os frascos levam o attestado do ex.º snr. dr. Lourenço e as instrucções para o uso da agua.

Deposito unico em Guimarães para fornecer todas as terras do Minho e Traz-os-Montes, rua de S. Damaso, n.ºs 89, 91.

Todas as pessoas que quizerem encarregar-se da sua venda em qualquer terra das duas provincias, podem dirigir-se a Teixeira de Freitas, representante da Empresa da Agua Cezarina—Guimarães.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, letras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medices rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesquer informações sobre a Universidade.

AGENCIA

DE

JORNAES DE MODAS E OUTRAS PUBLICAÇÕES

Correio da moda

(Edição de senhoras).

Publica-se nos dias 2, 10, 18 e 25 de cada mez.

Cada numero de 8 paginas de impressão é acompanhado de varios figurinos, debuxos para bordar e de todos os mais artigos pertencentes ao bello sexo.

Preço por anno 8\$000 rs., semestre 4\$200 rs. trimestre reis 2\$250 rs.

Correio da moda

(Edição de alfaiates)

Publica-se uma vez por mez. Preço por anno 4\$000 rs., semestre 2\$100.

Albums e letras

E

Debuxos para bordar

Publica-se uma vez por mez.

Preço por anno 5\$000 reis, semestre 2\$550 rs., trimestre 1\$300 rs. Numero avulso 500 rs.

Todos os pedidos de assignantes para estas publicações, acompanhadas das suas importancias em valles do correio, devem ser dirigidas a Manuel Pinto Monteiro, rua do Monte Olivete n.º 37, 3.º andar—Lisboa.

Bispo d'Orleans

Estudo acerca da franc-maçonaria, traduzido da lingua franceza por Francisco d'Asvedo Teixeira d'Aguilar, conde de Samodães; 1 volume 300 rs.

Roberto Guilherme Woodhouse

O Naturalismo ou o Dogmatismo applicado á sciencia, 1 volume 200 rs.

A Sciencia Hodierna e o Dogma Christão, ou considerações breves sobre as principaes objecções levantadas contra o Christianismo pelos pseudo-sabios de nossos dias: 1 volume 200 rs.

D. Jayne Balmes

O Criterio, Philosophia Pra-

tica. 1 volume 600 rs.

M. Segur

Conselhos Praticos sobre a Oração. Versão de Marnoco e Souza 1 volume 100 rs.

Existe um Deus que se occupa de nós? Versão de Marnoco e Souza 1 volume 80 rs.

A' venda na Livraria do editor, Ernesto Chardron.—Porto

O MILAGRE

E

A CRITICA MODERNA

OU

A IMMACULADA CONCEIÇÃO DE LOURDS

Opusculo offerecido á Associação Catholica Portuense

PELO

P.º José Joaquim S. Freitas

O producto da venda d'este opusculo foi applicado e offerecido por seu auctor para as despesas do Monumento da Immaculada Conceição, que se está construindo no monte Sameiro suburbios de Braga.

Vende-se em Braga em casa do sr. D. J. Vieira Machado, Praça Municipal (Campos dos Touros), n.º 17, a quem se podem fazer as requisições que os pertendentes quizerem; os rs. livreiros que desejarem em porção com dinheiro á vista, terão abatimento de 15 por cento.

Na Livrarias Catholicas de Braga, Lisboa Porto, e nas principaes terras do reino.

Preço em broxura . . . 100 com estampa da gruta. 160

TEIXEIRA E FREITAS, EDITOR

ACABA DE SER PUBLICADO O 2.º E ULTIMO VOLUME DA IMPORTANTE OBRA

O MATRIMONIO

Sua lei natural e historia

Sua importancia social

POR

D. Joaquim Sanchez de Toca

Tradução

DO

Bacharel

Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

2 volumes em 8.º ran. 1\$000 reis

O MATRIMONIO é enviado franco, pelo correio, a quem

mandar o seu importe (1\$000 reis) em estampilhas ou valles do correio ao editor Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso—Guimarães.

Deveres dos filhos para com seus paes

Obra approvada em França pelo Conselho d'Instrucção Publica e premiada pela Sociedade Promotora da Instrucção Elementar para uso das escholas. Original de A. H. Barran, traduzido pelo sr. dr. João de Deus. 1 volume brochado 120, cartornado 200. Vende-se em todas as livrarias do reino, e remette-se franco de porte a quem mandar a sua importancia a Pacheco & Barbosa, Praça de D. Pedro Lisboa, ou a Teixeira de Freitas, rua de S. Damaso, Guimarães.

Padre Senna Freitas A Tenda do Mestre Lucas

Romance religioso, original 1 volume 400 reis, franco 420. A' venda na Livraria de E. Chardron, editor.—PORTO.

HISTORIA UNIVERSAL

POR

CESAR CANTU

Cada fasciculo de 80 paginas 250 reis.—Assigna-se em Guimarães, na Livraria Internacional.

Doas Obras de Misericordia

(Ensinar os ignorantes e castigaros que erram)

OU

Energica refutação

Do opusculo do snr. Alexandre Herulano a proposito da supressão das conferencias do Casino, pelo sr. José Maria de Souza Monteiro.

Com prologo por um vima ranense.—1 volume com cap impressa a cores 400 rs.

La Ilustracion Espanola Y Americana

Publica-se 4 vezes por mez e folhas de 16 paginas com 12 e 15 gravuras

Pelo correio por ann 7\$520 rs.

Quem assignar n.ºs publicações terá um abatimento de 25 por cento na Moeda Elegante. Dão-se todos os esclarecimentos na agencia da Empresa—Livraria Inter nacional, S. Damaso Guimarães, aonde se tomam, assignaturas.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração rua de S. Paço —Anuncios e correspondências particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—Folha avulso, ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 numeros—1\$500